

Prezados leitores da Revista Economia & Gestão,

É com grande alegria que publicamos a edição especial de 2014 da Revista Economia & Gestão. A iniciativa para a realização de um número sobre **Ética e Formação do Professor e do Pesquisador** partiu do professor Anielson Barbosa da Silva, Coordenador da Divisão de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EPQ) da ANPAD - Associação Nacional de Pós-graduação em Pesquisa e Pós-graduação. A ideia foi unir o Tema de Interesse 3 (Conduta Ética e Responsável no Ensino e na Pesquisa) e o Tema de Interesse 4 (Formação do Professor e do Pesquisador) da Divisão de EPQ para uma chamada de trabalhos. Os líderes de cada um desses temas (Diogenes de Souza Bido e eu, respectivamente) fomos convidados para o papel de editores convidados, sob a coordenação do editor-chefe Rodrigo Baroni. Ao receber a responsabilidade de escrever esse editorial, minhas primeiras palavras são de agradecimento a todos os colegas aqui citados. Sem a participação de cada um deles, essa edição não teria sido possível.

Como líderes de tema da Divisão de Ensino e Pesquisa, Bido e eu temos acesso privilegiado aos revisores que solidariamente doam seu tempo e seu conhecimento para avaliar os artigos submetidos aos encontros anuais da Anpad e bianuais da Divisão de EPQ. Foi com esse time que realizamos a avaliação dos artigos que recebemos. Realizada com alto índice de pontualidade, o trabalho dos revisores demonstrou o grande comprometimento com a área. A eles, estendo o meu agradecimento, na certeza de que estamos juntos ajudando a criar uma pequena árvore, semeada por colegas, dentre os quais merecem menção os nomes da Professora Tânia Fischer e do Professor Pedro Lincoln.

Pontos comuns entre professores do *stricto sensu* de Administração e Contabilidade, a ética e a formação para o ensino e a pesquisa merecem maior prestígio nos programas de pós-graduação, nos congressos da área e nos periódicos científicos. Ainda que perpassa toda atividade do professor e do pesquisador, a ética, o ensino (por que não dizer ensino-aprendizagem?) e a pesquisa não têm sido objeto de investigação e tampouco de reflexão tanto quanto merecem. Em geral, os participantes dessa divisão também integram outra área da Administração, dificultando o engajamento na área de ensino e pesquisa.

Outro fator que contribui para o estágio ainda não consolidado da área de Ensino e Pesquisa em Administração é a exigência da Capes de que as linhas de pesquisa nos programas de pós-graduação tenham quatro professores. Atualmente, o Documento de Área de Administração, Contabilidade e Turismo (Capes, 2013), tanto para Mestrado Acadêmico/Doutorado quanto para Mestrado Profissional, reza que “*Cada linha de pesquisa deve contar com a participação de, no mínimo, quatro docentes permanentes (...) Os docentes permanentes podem ser compartilhados entre as linhas de atuação, mas o número mínimo de professores deve ser o número de linhas multiplicado por quatro. Portanto, uma proposta com, por exemplo, três linhas de atuação deve contar com 12 professores permanentes*”. Essa norma tende a dificultar a criação de linhas de pesquisa na área de ética no ensino e na pesquisa e também na área de formação de pesquisadores e professores.

O painel sobre a “**Formação do Professor na Pós-Graduação em Administração e Contabilidade**”, realizado no Encontro da Divisão de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade da Anpad, em fins de 2013, teve como uma de suas conclusões o encaminhamento à Comissão de Área da Capes de uma proposta. A sugestão é de que a linha de pesquisa/atuação em Ensino e Aprendizagem em Administração/Contábeis/Turismo seja exceção para a contagem do número de professores do Programa. Assim, uma proposta de Programa com, por exemplo, 3 linhas de pesquisa/atuação – sendo uma delas a de Ensino – deverá conter no mínimo 8 professores permanentes, observadas as condições de pelo menos 4 por linha de pesquisa/atuação que não seja a de Ensino e Aprendizagem em Administração/Contábeis/Turismo. A proposta foi encaminhada para a Coordenadora da Área junto à Capes, professora Eliane Brito, e depende da manifestação da comunidade para que seja debatida, aperfeiçoada e colocada em prática.

A presente edição traz seis artigos. Os dois primeiros são trabalhos teóricos que refletem sobre a formação de professores e de pesquisadores na pós-graduação em Administração no Brasil. O primeiro artigo, de autoria de Roberto Patrus e Manolita Correa Lima, tem como título **A Formação de Professores e de Pesquisadores em Administração: Contradições e Alternativas**. O segundo, de Anielson Barbosa da Silva e Francisco José da Costa, apresenta os **Itinerários para o Desenvolvimento da Competência Docente na Pós-Graduação Stricto Sensu em Administração**. Ambos problematizam a lacuna na formação de professores (ou da competência docente) no âmbito da pós-graduação em Administração.

O terceiro e o quarto artigo têm em comum o tema da ética. **Ética empresarial e jogos de empresa: desenvolvimento de dilemas éticos e aplicação em simulador empresarial**, de autoria de Sergio Gilberto Bonocielli Junior, Paulo da Costa Lopes, Fernando Kaname Westphal, discutem o desenvolvimento e implementação de dilemas éticos em simuladores inseridos em dinâmicas de jogos de empresas. Trata-se de uma ferramenta que permite inserir situações que abordam questões morais em jogos de empresa. O quarto artigo, **Percepção dos Discentes e Docentes acerca da Honestidade Acadêmica em um Curso de Ciências Contábeis**, escrito por Ana Clara Lacerda Oliveira, Ana Isabel Rocha Assis, Denise Mendes da Silva, José Dutra de Oliveira Neto, problematiza a discussão relativa ao comportamento ético do profissional contábil. Por meio de uma pesquisa com professores e alunos do curso de Ciências Contábeis, foram constatadas diferenças de percepções entre alunos e professores na análise de diversos casos com honestidade questionável.

O quinto artigo também aborda a dimensão ética, ao lado da dimensão política, ao discutir a questão do método qualitativo nos estudos sociais aplicados. A partir da descrição de algumas características da pesquisa qualitativa, a autora **Sonia Regina Vargas Mansano analisa** diversos desafios éticos e políticos presentes na formação de um pesquisador. O título do artigo é **O método qualitativo nos estudos sociais aplicados: dimensões éticas e políticas**.

Na seqüência, o leitor é contemplado com o último artigo do número especial da Revista: **Avaliação de cursos de Administração: desenvolvimento de lideranças socialmente responsáveis**, de autoria de Fatima Bayma de Oliveira, Anderson de Souza Sant'Anna, Daniela Martins Diniz. A pesquisa com 16 professores de cursos de administração em diversas instituições de ensino brasileiras constatou que adoção de disciplinas e metodologias voltadas para o desenvolvimento de perfis de liderança socialmente responsáveis nos alunos, ainda, é incipiente nas instituições pesquisadas.

Com este número, inicia-se o cumprimento do projeto de percorrer as áreas do campo da Administração nas edições temáticas anuais da Revista Economia & Gestão, que passa agora a ter 4 (quatro) números por ano, sendo três regulares e um temático. A Divisão de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, da Anpad, foi a primeira. Que as outras divisões se mobilizem para conquistar esse espaço.

Boa leitura!

***Roberto Patrus***

Editor convidado

Professor do PPGA da PUC Minas

[robertopatrus@pucminas.br](mailto:robertopatrus@pucminas.br)